

# Rafael Pueta - Campo Nativo

tom:

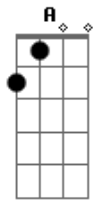
A

É mais <sup>Am</sup> antigo que as histórias desta terra <sup>E7</sup>  
 Cenário de tantas guerras que ostentaram <sup>Am</sup> ideais  
 Para a pecuária sempre foi o pão na mesa <sup>E7</sup>  
 Pros campeiros a certeza de se trabalhar em paz <sup>Am</sup>

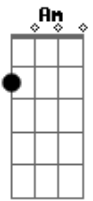
Hoje <sup>G7</sup> envenenam e vos viram sua terra <sup>C</sup>  
 E aos poucos se encerra o que antes era perene <sup>E7</sup> <sup>Am</sup>  
 E os pequenos produtores que o enterram <sup>G7</sup> <sup>C</sup>  
 Ano a ano se lamentam pela safra que não rende <sup>E7</sup> <sup>Am</sup>

E pouco a pouco ele se vai <sup>F</sup> <sup>E7</sup>  
 Depois de morto não adianta ir atrás <sup>F</sup>  
 Ele é nativo, é crioulo dessa terra <sup>E7</sup> <sup>Am</sup>

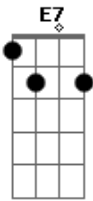
## Acordes



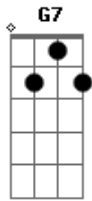
© ukulele-chords.com



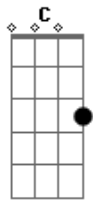
© ukulele-chords.com



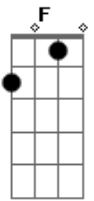
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Cerros, coxilhas, banhadaais

E o que esse povo não entende <sup>F</sup> <sup>E7</sup>  
 Campo Nativo no inverno se defende <sup>F</sup>  
 Pois necessita de um descanso merecido <sup>E7</sup>  
 Sem soja e pinus no lugar <sup>Am</sup>  
 Campo Sulino guardião de fauna e flora <sup>E7</sup>  
 E do trator que te atora espantando o gado de perto <sup>Am</sup>  
 É o próprio homem exaurindo à força bruta <sup>E7</sup>  
 Uma terra que reluta pra não se tornar deserto <sup>Am</sup>  
 Este cantar não é de tempos de outrora <sup>G7</sup> <sup>C</sup>  
 Fala de hoje, de agora, de um cenário ainda existente <sup>E7</sup> <sup>Am</sup>  
 Não é um apelo mas apenas um alerta <sup>G7</sup> <sup>C</sup>  
 Que cada dia desperta uma paisagem diferente <sup>E7</sup> <sup>Am</sup>